



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Relato De Experiência: Abordagem E Acompanhamento De Recém-nascidos Portadores De Toxoplasmose Congênita Em Serviço De Referência De Hospital Universitário Da Região Sul

**Autores:** FERNANDA INDIANARA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DÉBORA CRISTINA DE ARRUDA (HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DE MARINGÁ); MAYARA LODI DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); NATANA EVELYN ANDREASSI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ODETE CORREIA ANTUNES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ); THAIS BOTELHO JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

**Resumo:** A toxoplasmose é uma doença infecciosa de transmissão placentária que ocorre pelo contato com o *Toxoplasma gondii* de notificação compulsória. Neste estudo iremos relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na abordagem da mãe com recém-nascido (RN) no ambulatório de neuropediatria onde são acompanhados os bebês expostos à toxoplasmose. O ambulatório passou a ser referência desde setembro de 2010, a partir da revisão do protocolo de atendimento proposto pelo grupo de pesquisa da toxoplasmose congênita do Hospital Universitário. As fichas do Sistema Nacional de Notificação compulsória (SINAN) de toxoplasmose na gestação são preenchidas, encaminhadas para o serviço de vigilância epidemiológica do município seguida para a Regional de Saúde local. A gestante com sorologia positiva são captadas no âmbito hospitalar na busca ativa rotineira. Sobretudo as parturientes sem pré-natal são submetidas à checagem das sorologias pertinentes como HIV teste rápido, VDRL, Hepatites e toxoplasmose, sendo que os resultados dos dois últimos testes chegam posteriormente ao conhecimento da vigilância hospitalar. Quando esses resultados são positivos realiza-se busca do RN junto à comunidade para ingresso ao acompanhamento. O RN é atendido por uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, assistente social, psicólogo, técnico de enfermagem). A abordagem junto a mãe e o bebê é realizada na sala de espera do ambulatório tendo como referencial de atenção o estado geral da criança desde o nascimento e/ou da última consulta, condições básicas do crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, adesão ao tratamento (Sulfadiazina, Ácido fólico e Pirimetamina) e resultados de exames laboratoriais e de acompanhamento clínico como oftalmológico, retinólogo, otorrinolaringologista. As atividades desenvolvidas demonstram a importância de todos os profissionais da saúde estarem preparados para prestarem os cuidados necessários ao RN, bem como de realizar busca ativa continuada a gestantes e parturientes frente a sua condição sorológica. A toxoplasmose congênita depende de um olhar diferenciado dos profissionais de saúde, pois é uma doença que inspira agilidade e utilização de protocolo para um tratamento efetivo. Assim o empenho no diagnóstico precoce pode reduzir e até mesmo impedir as possíveis sequelas neurológicas e entre outras da toxoplasmose.